

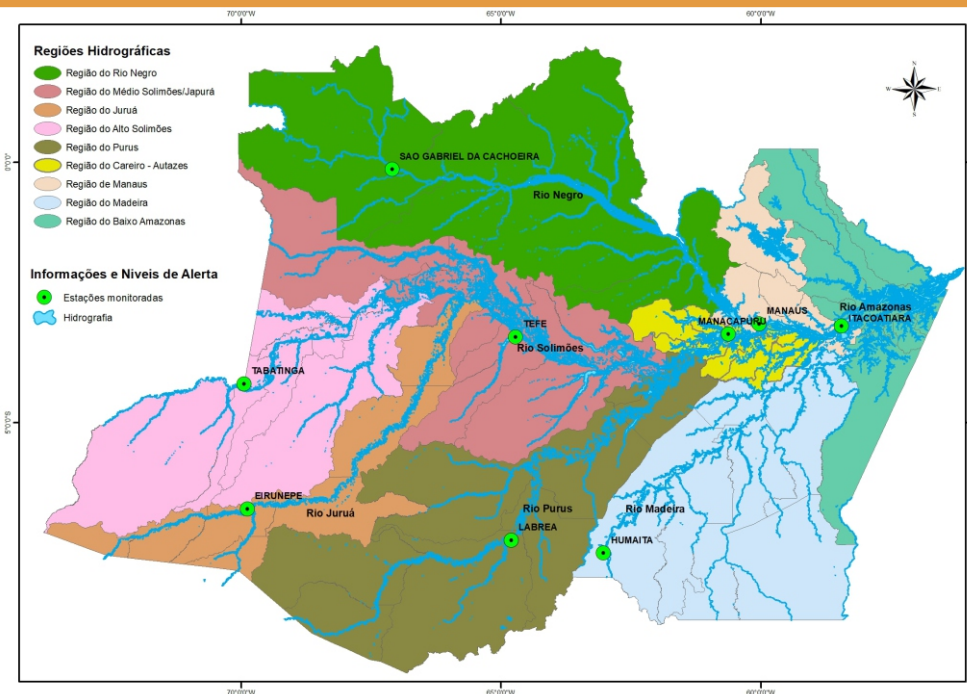
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 55/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 16/03/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Qua 15	Qui 16	Qui 15	Sex 16	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2635	2640	2450	2447	-3	-193	2838	1737	1363 2997	SL
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	1165	1166	865	870	5	-296	1257	231	86 1382	SL
	Tefé Missões	1252	1255	1473	1476	3	221	1424	343	0,08 1602	SL
	Manacapuru	1727	1732	1549	1554	5	-178	1955	776	495 2078	SL
Rio Amazonas	Itacoatiara	1254	1260	1128	1131	3	-129	2096	197	91 2344	SL
Rio Madeira	Humaitá	2176	2176	2286	2297	11	121	2272	295	88 2563	SL
Rio Purus	Lábrea	1997	1997	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1633	1629	1378	1373	-5	-256	1625	296	143 1731	SL

Variação Min. Subindo Descendo

MT - Manutenção

SL - Sem Leitura

SR - Sem Referência

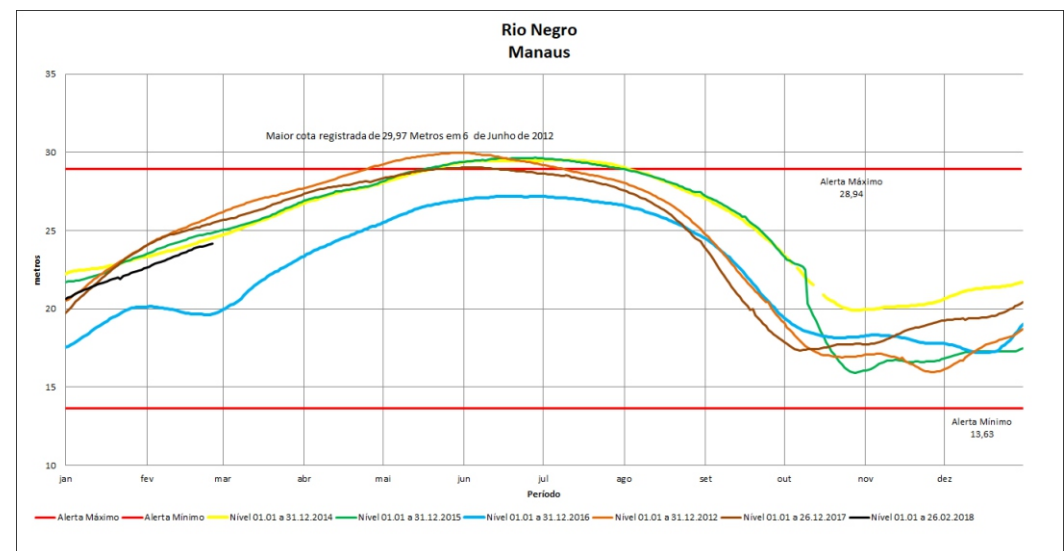
Abaixo da cota de 95%

Normal

Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **15 a 16/03/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** **desceu 3 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **193 cm abaixo**. Em **Tabatinga** o rio **Solimões** **subiu 5 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **296 cm abaixo**. No município de **Tefé** no médio **Solimões**, o rio **subiu 3 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **221 cm acima**. Em **Manacapuru** no baixo **Solimões**, o rio **subiu 5 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **178 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **subiu 3 cm** e está a **129 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá** o rio **Madeira** **subiu 11 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está a **121 cm acima**. Em **Eirunepé** o rio **Juruá** **desceu 5 cm** estando a **256 cm abaixo** comparado com o mesmo período do ano anterior.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia da precipitação da região Amazônica durante o mês de março apresenta um aumento gradativo das chuvas no estado do Amapá, nordeste do Pará e norte do Maranhão, com a presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) passando a ocupar sua posição climatológica mais ao sul. Os valores mínimos de chuva são encontrados no norte do Amazonas, noroeste do Pará e no estado de Roraima.

Conforme a Figura 02, para o período de 05 a 11 de março de 2018, os maiores registros de precipitação foram observados no norte e centro-sul do estado do Amazonas. Já os menores acumulados foram registrados na região da Cabeça do Cachorro e no nordeste do Amazonas com valores inferiores a 20 mm.

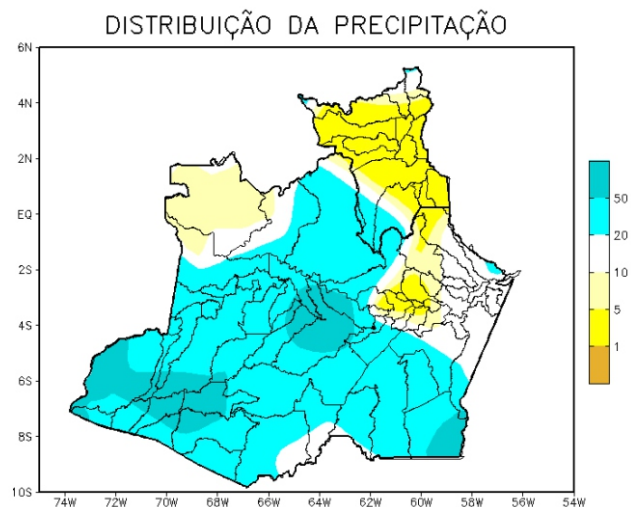


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 05 a 11/03/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 12 a 20 de março de 2018, indica chuvas bem distribuídas em grande parte da Amazônia Legal. A exceção encontra-se no norte do Amazonas e sobre o estado de Roraima (principalmente no setor norte), onde o prognóstico é de poucas chuvas. No restante do Amazonas, a previsão é de chuvas com volumes significativos, concentradas principalmente no centro-sul. Tais acumulados podem estar associados à influência da ZCIT e também a eventuais passagens de sistemas frontais, que contribuem na formação de áreas de instabilidade, podendo organizar ou fortalecer a ZCAS.

Precipitation Forecasts

Mon, 12 MAR 2018 at 00Z -to- Tue, 20 MAR 2018 at 00Z

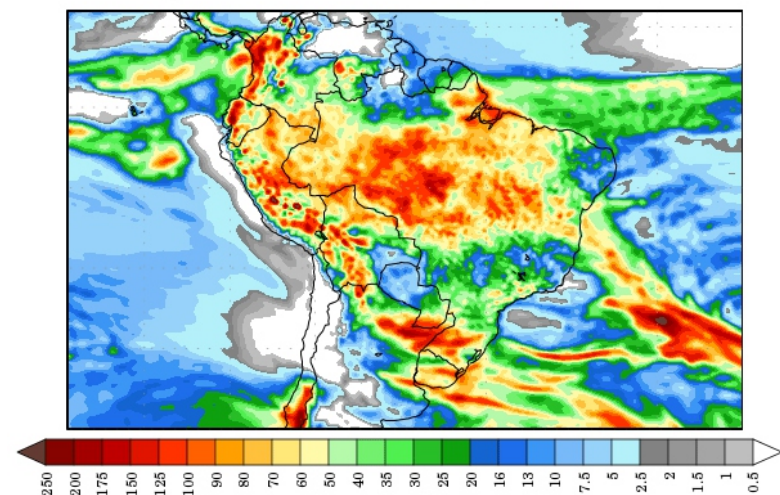


Figura 3 - prognóstico do COLA